

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PLANO
**BRASIL
SEM
FOME**



Balanco do

Primeiro Ano

Outubro 2024

**Câmara Interministerial
de Segurança Alimentar e
Nutricional (CAISAN)**

Secretaria-executiva da
CAISAN

Secretaria Extraordinária de
Combate à Pobreza e à Fome
(SECF)



Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional

- Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome
- Secretaria-Geral da Presidência da República
- Casa Civil da Presidência da República
- Ministério da Fazenda
- Ministério do Planejamento e Orçamento
- Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar
- Ministério da Saúde
- Ministério da Educação
- Ministério da Agricultura e Pecuária
- Ministério do Trabalho e Emprego
- Ministério da Pesca e Aquicultura
- Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
- Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania
- Ministério das Mulheres
- Ministério da Igualdade Racial
- Ministério dos Povos Indígenas
- Ministério das Relações Exteriores
- Ministério das Cidades
- Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional
- Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
- Ministério da Previdência Social
- Ministério da Cultura
- Ministério da Justiça e Segurança Pública
- Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos




Apresentação



Lançado no dia 31 de agosto de 2023, o Plano Brasil Sem Fome foi elaborado como uma resposta do governo federal ao aumento da fome no país. Ainda em 2022, um levantamento da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan), usando a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), apontava que, no início daquele ano, 15,5% dos domicílios brasileiros – onde viviam 33 milhões de pessoas – estavam em situação de *insegurança alimentar grave*.


A partir do início de 2023, um trabalho intensivo de articulação institucional, que transcorreu em paralelo ao esforço de reconstrução e fortalecimento de políticas sociais estagnadas ou interrompidas nas gestões anteriores, foi dando corpo a um conjunto integrado de programas e ações reunidos em torno do objetivo de combater a fome no país. O Plano Brasil Sem Fome foi resultado desse processo.





Essa construção se deu no âmbito da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan), que teve sua composição ampliada de 9 para 24 ministérios e, fevereiro de 2023. Os ministérios indicaram programas e ações cujas finalidades estavam associadas direta ou indiretamente ao enfrentamento da insegurança alimentar grave para compor o Plano. Para esses programas e ações, foram estabelecidas metas e compromissos de implementação.

Os programas, ações e metas foram agrupados em três eixos: **1)** Acesso à renda, redução da pobreza e promoção da cidadania; **2)** Alimentação saudável: da produção ao consumo; e **3)** Mobilização para o combate à fome. Organizado a partir desses eixos, esta publicação pretende oferecer um panorama do primeiro ano de resultados dos principais programas e ações reunidos no Brasil Sem Fome. Os dados apresentados aqui cobrem o período do início de 2023 até a referência mais recente disponível para cada programa ou ação, sintetizando os grandes números nacionais.



As grandes metas do BSF

✔ Tirar o país do Mapa da Fome da FAO

- Prevalência de Subalimentação (PoU) em 2023: 2,8% (restam 0,3 p.p para o cumprimento da meta);
- Escala FIES-FAO: Redução de 85% da Insan Severa de 2022 para 2023.

✔ Reduzir a Insegurança Alimentar e Nutricional, especialmente a grave

- Retirada de 24,4 milhões de pessoas da fome (Redução de 15,5% para 4,1% de domicílios em insegurança alimentar grave entre 2022 (Rede Penssan) e 2023 (PNADc 4º. Tri -IBGE)

✔ Reduzir ano a ano as taxas de pobreza

- Em 2023, 8,6 milhões de pessoas deixaram a pobreza e 3,1 milhões de pessoas deixaram a extrema pobreza*

*Linhas de pobreza (R\$ 664,02 renda mensal per capita) e extrema pobreza (R\$ 208,42 renda mensal per capita) do Banco Mundial (PNADC/IBGE, 2022/2023)

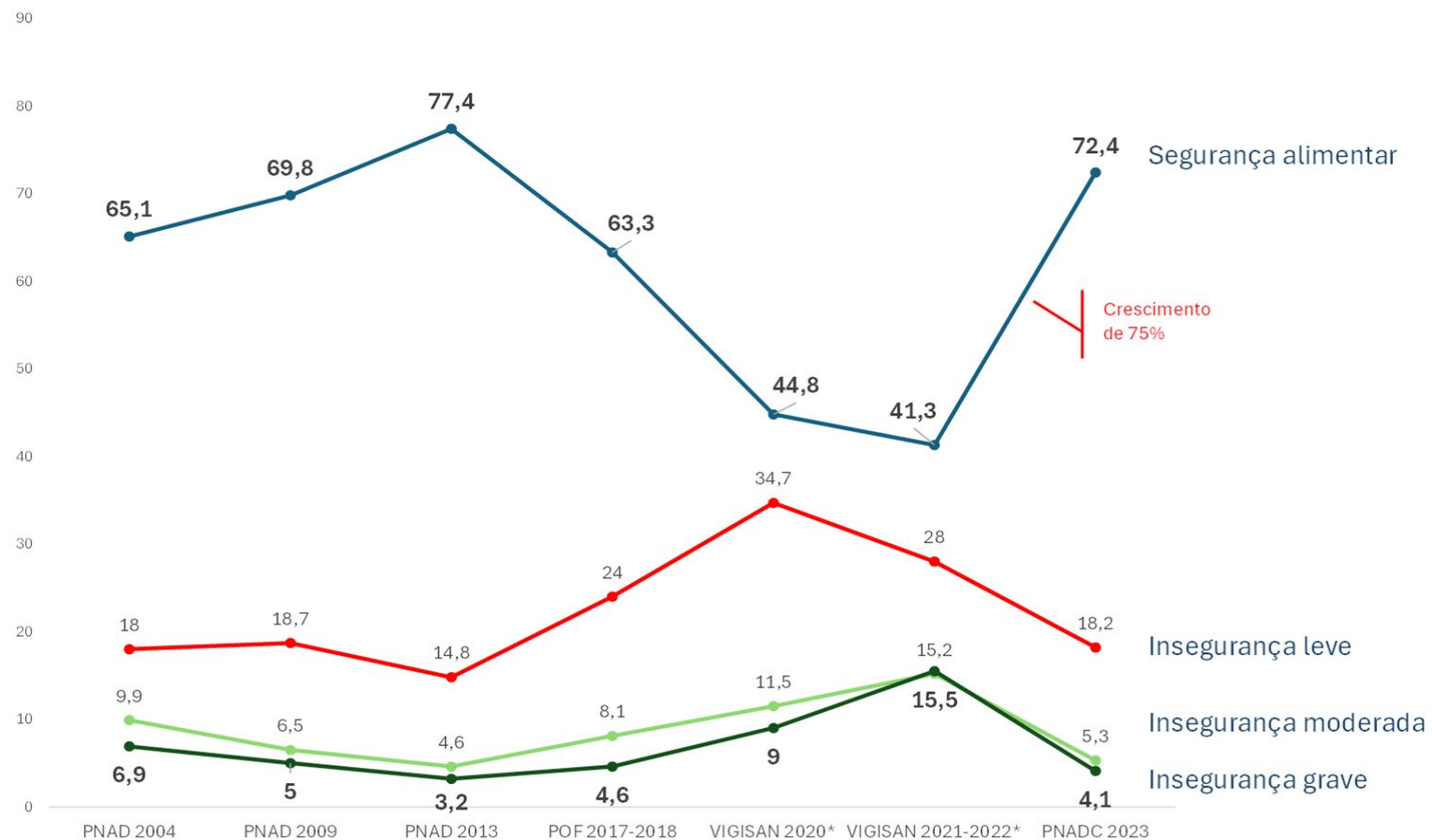


Situação de Segurança Alimentar nos Domicílios Brasileiros no período 2004 a 2023

Os resultados do IBGE para 2023 mostram que 4,1% dos domicílios do país estão em insegurança alimentar grave (fome).

O número corresponde a 3,2 milhões de domicílios onde viviam 8,7 milhões de pessoas. Esse pesquisa aplicou a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA).

Em 2022, eram 15,5% dos domicílios e 33 milhões de pessoas, segundo o VIGISAN-Rede Penssan*



* A pesquisa Vigisan 2020 e 2021-2022 utilizou a versão reduzida do questionário da EBIA, de 8 perguntas.



Redução das desigualdades

A proporção de domicílios em situação de fome ainda é maior na área rural (5,5%), nas regiões Norte (7,7%) e Nordeste (6,2%), nos domicílios chefiados por mulheres (4,6%) e por pessoas negras (5,4%). Mas, entre 2018 e 2023*, houve redução das desigualdades no acesso à alimentação:

Rural/urbano: a fome se reduziu a 5,5% (1,6 p.p.) no rural, enquanto na cidade caiu para 3,9% (0,2 p.p.);

Regionais: a fome se reduziu mais no Norte (- 2,5 p.p.), Centro-Oeste (- 1,1 p.p.) e Nordeste (- 0,9 p.p.), diminuindo a distância entre essas regiões e o Sul e o Sudeste;

Entre homens e mulheres: a fome caiu 1 p.p. para domicílios chefiados por mulheres e 0,3 p.p. para domicílios chefiados por homens;

Entre pessoas negras e brancas: Nos domicílios chefiados por pessoas negras, a redução foi de 0,8 p.p., enquanto naqueles chefiados por pessoas brancas a queda foi de 0,3 p.p.

Fome nas cidades: Em números absolutos, as cidades concentram maior número de domicílios em situação de fome: dos 3,2 milhões de domicílios em INSAN grave, 2,6 milhões estão nas áreas urbanas.

*Fonte: Pesquisa de Orçamentos Familiares 2018 (IBGE) e Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios Contínua 4º. Trimestre 2023 (IBGE)





Seguindo o caminho para **combater a fome**

Política econômica inclusiva

- Crescimento do PIB em 2023 superou previsões iniciais e chegou a 2,9%
- Redução da taxa de desemprego para 7,8% em 2023 (a menor desde 2014)
- Aumento de 11,5% do rendimento médio mensal em 2023 (38,5% entre os mais pobres)
- Retomada da valorização do Salário Mínimo (+6,97%) em 2024
- Redução da inflação de alimentos: IPCA de alimentos teve alta de 11,6% em dezembro de 2022, mas de apenas 1,03% em dezembro de 2023



Retomada e fortalecimento das políticas sociais

- Reconstrução do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN)
- Retomada do cofinanciamento federal do Sistema Único de Assistência Social (SUAS)
- Expansão da cobertura da Atenção Primária em Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS)



Compromissos e estratégias

COMPROMISSOS

- ✔ **Combater a fome** com alimentação saudável;
- ✔ Reduzir as **desigualdades**;
- ✔ Mitigar e prevenir os impactos das **mudanças climáticas**;
- ✔ Fortalecer a **democracia** e a participação social.

ESTRATÉGIAS

- ✔ **Identificação** dos públicos e territórios mais afetados e instrumentos de monitoramento;
- ✔ **Aumento da renda disponível** para comprar alimentos;
- ✔ **Inclusão** em políticas de proteção social;
- ✔ **Ampliação da produção e do acesso** a alimentos saudáveis e sustentáveis;
- ✔ **Mobilização** da sociedade, de outros poderes e entes federativos para combater a fome.



Eixos de Atuação do BSF

Acesso à renda, redução da pobreza e promoção da cidadania

Reúne programas e ações em torno do objetivo de identificar pessoas em insegurança alimentar e nutricional para cadastrá-las em políticas públicas de garantia de renda, proteção social e inclusão produtiva.

Alimentação saudável: da produção ao consumo

Reúne programas e ações que visam assegurar à população o acesso à alimentação adequada e saudável, estimulando a produção sustentável de alimentos.

Mobilização para o combate à fome

Reúne estratégias que articulam as iniciativas de combate à fome promovidas pela sociedade civil com as políticas públicas de segurança alimentar do governo federal e dos governos estaduais e municipais, integradas no âmbito do SISAN.

Eixo 1

Acesso à renda, redução da pobreza e promoção da cidadania



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME



De março de 2023 a agosto de 2024:

- 21,1 milhões de famílias (55 milhões de pessoas) receberam, todo mês, benefícios do Bolsa Família.
- O valor do benefício médio do Bolsa Família subiu de R\$ 670,33 para R\$ 682,50
- 9,3 milhões de crianças de 0 a 6 anos beneficiadas, todo mês, com o Benefício Primeira Infância, no valor de R\$ 150,00
- 15,3 milhões de crianças (de 7 a 14 anos) e adolescentes (de 15 a 17) beneficiados, todo mês, com valor complementar de R\$ 50
- 1 milhão de gestantes e nutrizes recebendo valor complementar de R\$ 50 por mês
- Regras de Proteção, garantindo a permanência no Bolsa para as famílias que aumentam de renda graças a conquista de um posto de trabalho.
- *Programa Acredita no Primeiro Passo*, oferecendo crédito a juros menores para pequenos empreendedores inscritos no CadÚnico que desejam expandir seus negócios.



Eixo 1

Acesso à renda, redução da pobreza e promoção da cidadania

De fevereiro de 2023 a julho de 2024:

- **5,7 milhões de famílias** (17 milhões de pessoas) **beneficiadas por bimestre**
- O valor médio do benefício foi de **R\$ 106,00**
- As famílias beneficiárias são **majoritariamente chefiadas por mulheres** – 88% do total

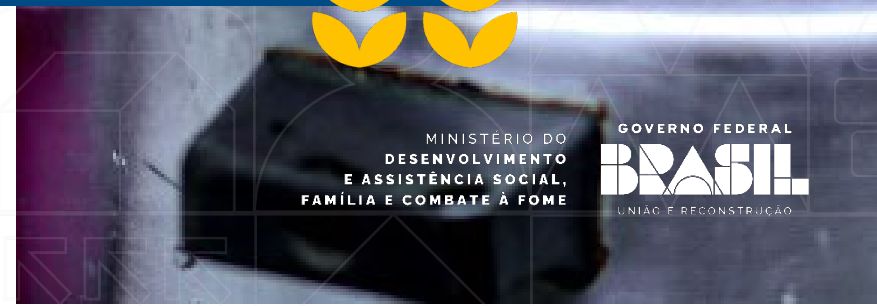
auxiliogás



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CARAVANA
**BRASIL
SEM
FOME**



Eixo 1

**Acesso à
renda, redução
da pobreza e
promoção da
cidadania**

**Cadastro
Único**
Conhecer
para incluir

Programa de Fortalecimento Emergencial do Atendimento do Cadastro Único (Procad – Suas)

2023: Repasse de **R\$199,5 milhões** para estados e municípios -> **BUSCA ATIVA** para inclusão de públicos vulneráveis no CadÚnico:

- **Inclusões realizadas de março/23 a julho/24:**
 - + 50 mil famílias indígenas inscritas no CadÚnico
 - + 65 mil famílias quilombolas inscritas no CadÚnico
 - + 88 mil famílias em situação de rua inscritas no CadÚnico
 - + **500 mil famílias de Grupos Populacionais e Tradicionais Específicos (GPTE) inscritas no CadÚnico**
- Em julho de 2024, havia **40 milhões de famílias** – 95 milhões de pessoas – inscritas no CadÚnico.
- De março de 2023 a julho de 2024, a taxa de atualização cadastral das famílias com renda per capita até ½ salário-mínimo aumentou de 81% para **88%, o maior índice desde 2015.**



Eixo 1

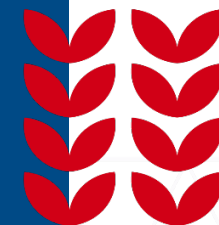
Acesso à renda, redução da pobreza e promoção da cidadania

Recomposição do Orçamento do SUAS (2023):
repassa de R\$ 2,4 bilhões pelo FNAS para o SUAS
(serviços e programas), representando recomposição
de 80% dos valores pactuados



Cofinanciamento federal de **1.212 equipes volantes** atuando em territórios isolados
ou de difícil acesso para cadastrar famílias nas políticas sociais e prestar
atendimento socioassistencial

Apoio a 228 unidades de Centro POP, para atendimento à população de rua nas
capitais e grandes cidades



Eixo 1

Acesso à
**renda, redução
da pobreza e
promoção da
cidadania**



BPC
BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA
DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



De janeiro de 2023 a agosto de 2024:

- Foram **incluídos 964 mil beneficiários**, o dobro de incluídos entre todo o período de 2019 e 2022
- Em **agosto de 2024, 6,1 milhões de pessoas recebiam o BPC, no valor de 1 salário-mínimo: 2,7 milhões de idosas e 3,4 milhões de pessoas com deficiência** com renda domiciliar per capita abaixo de $\frac{1}{4}$ de salário mínimo
- O **tempo médio de concessão** se reduziu de 47 dias para 28 dias (pessoas idosas) e de 173 dias para 94 (pessoa com deficiência)



Eixo 1

Acesso à renda, redução da pobreza e promoção da cidadania

Previdência Rural

- Em 2023, **cerca de 1,14 milhões de produtores familiares** foram incluídos na Previdência Rural, maior número de concessões de benefícios da previdência rural desde 2013
- Com o aumento na cobertura, a previdência rural chegou ao final de 2023 pagando R\$ 10 milhões de benefícios rurais (benefícios emitidos) em todo o país



PLANO
**BRASIL
SEM
FOME**

MINISTÉRIO DA
PREVIDÊNCIA SOCIAL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Eixo 1

Acesso à
**renda, redução
da pobreza e
promoção da
cidadania**

Triagem para o Risco de Insegurança Alimentar (TRIA)

- O instrumento está disponível no Prontuário Eletrônico do Cidadão desde novembro de 2023, e, até maio de 2024, mais de 5 mil municípios já coletavam dados de risco de insegurança alimentar a partir da TRIA nos serviços de saúde
- Ao todo, **mais de 14 milhões de respostas foram registradas, cobrindo 4,6 milhões de domicílios** em todo o país, entre os quais, cerca de **334 mil estavam em situação de risco de insegurança alimentar**
- **O TRIA ajudará o país a mapear onde estão as famílias em risco de insegurança alimentar e a direcioná-las a serviços de garantia de renda e acesso à alimentação**



Eixo 1

Acesso à renda, redução da pobreza e promoção da cidadania

Atenção Primária à Saúde (APS)

- Em 2023, foram preenchidas **25,4 mil vagas** nos programas de provimento médico da Atenção Primária
- **A cobertura da APS atingiu 79,6%**
- A cobertura das crianças beneficiárias do Bolsa Família também aumentou: no segundo semestre de 2023, das 8,9 milhões de crianças do PBF, **56%** foram acompanhadas e **55%** tiveram dados nutricionais registrados. Em 2020, a cobertura tinha sido de apenas 30%



Acesso à renda, redução da pobreza e promoção da cidadania

Acompanhamento do estado nutricional

- Em 2023, 7,27 milhões de crianças de 0 a 5 anos tiveram seu peso e altura acompanhados pelo SUS, quase 1 milhão a mais que em 2022.
- Além disso, os indicadores nutricionais melhoraram. De 2022 para 2023, o percentual de crianças com magreza acentuada caiu de 2,8% para 2,4% e o percentual de crianças com obesidade caiu de 6,3% para 5,8%

Atendimento à saúde de populações vulneráveis

Ao longo de 2023, foram implantadas, com cofinanciamento do Ministério da Saúde, 199 equipes de Saúde da Família Ribeirinha (eSFR), 36 Unidades Básicas de Saúde Fluviais (UBSF) e 352 equipes de Atenção Primária Prisional (eAPP).

Além disso, o ano passado terminou com 30,9 mil equipes e serviços de saúde bucal implantados e cofinanciados pelo Ministério da Saúde, 96 Unidades Odontológicas Móveis, 1.205 Centros de Especialidades Odontológicas e 4.002 Laboratórios de Próteses Dentárias.

Os Consultórios na Rua aumentaram em 238 o total de equipes especializadas, atuando em 130 municípios.



Eixo 2

Alimentação adequada e saudável, da produção ao consumo



- Em 2023, 44,1 mil agricultores familiares forneceram alimentos ao PAA, 2,5 mais que em 2022. O valor comercializado por agricultor aumentou de R\$ 12 mil para R\$ 15 mil. Foram adquiridos 67,3 mil ton. de alimentos e 32 milhões de litros de leite, que beneficiaram 7,2 mil unidades receptoras
- O PAA encerrou 2023 com R\$ 1 bilhão empenhados para aquisição de 164 mil toneladas de alimentos de 81 mil agricultores. De janeiro a junho de 2024, o PAA já adquiriu R\$ 384,9 milhões em alimentos fornecidos por 56,4 mil agricultores familiares
- 66% dos agricultores do PAA estão inscritos no CadÚnico, 62% são mulheres, 15% são indígenas, quilombolas ou PCTs e 13% são assentados da reforma agrária



Eixo 2

Alimentação adequada e saudável, da produção ao consumo

Em 2023, foram **mapeadas 2.805 cozinhas – 2.388 cozinhas solidárias** e 417 cozinhas comunitárias. Dessas, 451 foram indicadas para receber alimentos do PAA operado pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB).

Uma parceria com a Fundação Banco do Brasil (FBB) garantiu **apoio a 95 cozinhas solidárias**, que receberão equipamentos e utensílios em 2024.

PROGRAMA
**cozinha
solidária**

O Governo Federal
abraça esta iniciativa

Eixo 2

Alimentação adequada e saudável, da produção ao consumo



De 2023 a maio de 2024, o Fomento Rural incluiu **13,7 mil novas famílias**, transferindo um total de **R\$ 51,8 milhões a agricultores** – incluindo povos e comunidades tradicionais – em situação de pobreza (renda domiciliar per capita até R\$ 218).

Em 2023, o valor por família foi reajustado de R\$ 2.400 para R\$ 4.600.



Eixo 2

Alimentação adequada e saudável, da produção ao consumo



- O Programa Cisternas contratou, de janeiro de 2023 a agosto de 2024, a instalação de 105 mil tecnologias de acesso à água, somando cisternas de 1º água (para consumo), de 2ª. água (para produção agrícola) no Semiárido e sistemas pluviais multiuso na Amazônia
- Até agosto de 2024, 33,5 mil cisternas já haviam sido entregues. Famílias da Bahia, Ceará, Alagoas, Amazonas, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe e Rio Grande do Sul serão atendidas
- O programa se reestruturou ao longo de 2023 e recebeu uma dotação orçamentária de R\$ 420 milhões para atender a demanda





Eixo 2

Alimentação adequada e saudável, da produção ao consumo

*Ampliar a produção, o acesso, a disponibilidade e o consumo de alimentos saudáveis em grandes centros urbanos, priorizando territórios periféricos e populações em situação de vulnerabilidade e risco social. **60 cidades selecionadas** -> apoio à estruturação de estratégias locais*

- **NOVA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS (Decreto 11.936/2024)**
- **Programa Nacional de Agricultura Urbana e Periurbana (Decreto 11.700/2023)**



ALIMENTA
CIDADES

Eixo 2

Alimentação adequada e saudável, da produção ao consumo

Ação de Distribuição de Alimentos (ADA)

De janeiro de 2023 a maio de 2024, foram **distribuídas 834 mil cestas de alimentos**, totalizando 17,9 toneladas

Duas grandes ações ocorreram em contextos emergenciais extraordinários:

- **Terra Indígena Yanomami:** de 2023 até maio de 2024, foram distribuídas 101,1 mil cestas, além de mais 3.000 kits de ferramenta agrícola e de pesca e 184 equipamentos para casas de farinha
- **Rio Grande do Sul:** em parceria com a Conab, foram adquiridas, até o início de julho de 2024, 154,4 mil cestas de alimentos, ou 3,3 mil toneladas em alimentos, mobilizando recursos da ordem de R\$ 29,8 milhões

Eixo 2

Alimentação adequada e saudável, da produção ao consumo



- Em 2023, o PNAE repassou **R\$ 5,26 bilhões aos municípios**, garantindo alimentação escolar diária de **40 milhões de estudantes**
- Destinação de, no mínimo, **30% dos recursos federais** repassados pelo PNAE para a compra de alimentos produzidos pela agricultura familiar
- **R\$ 1,47 bilhão** foi destinado a creches e pré-escolas; **R\$ 992 milhões** foram repassados para a alimentação de 554 mil estudantes indígenas e quilombolas
- Após cinco anos sem correção, em março de 2023 os valores per capita (por aluno) do PNAE aumentaram em todos os níveis de ensino com reajustes de 28% a 39%

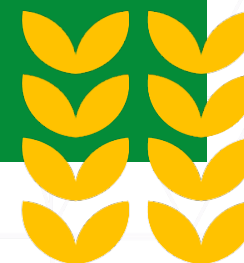


Eixo 2

Alimentação adequada e saudável, da produção ao consumo

Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf)

- No Plano-Safra 2023-24, o **Pronaf realizou 1,7 milhão de operações de crédito** (22% a mais que na safra 2022-23), totalizando R\$ 61,5 bilhões em créditos contratados (15% a mais)
- **O Pronaf B realizou 948 mil operações** (44% a mais que em 2022-23), alcançando R\$ 6,5 bilhões em créditos contratados (110% a mais)
- O enquadramento da renda familiar anual ampliou de R\$ 23 mil para **R\$ 40 mil**; o limite de crédito, de R\$ 6 mil para R\$ 10 mil (R\$ 12 mil para mulheres); e o rebate de adimplência para a região Norte aumentou de 25% para 40%



Eixo 2

Alimentação adequada e saudável, da produção ao consumo

Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf)

- As mulheres rurais ampliaram acesso às linhas de investimento (abrangendo o Pronaf B e o Pronaf Mulher especialmente): foram **508,8 mil operações contratadas por mulheres** (40% a mais que em 2022-23) e **R\$ 6,8 bilhões em créditos** (64% a mais)
- A linha **Mais Alimentos** também cresceu na Safra 2023-24: foram 201,4 mil operações (37% a mais que a safra anterior) e R\$ 10,1 bilhões em valores contratados (37% a mais). A taxa de juros se reduziu de 6% para 5% ao ano



Eixo 2

Alimentação adequada e saudável, da produção ao consumo

RenovAgro

O **RenovAgro** oferece linhas de crédito para a recuperação de pastagens degradadas (RenovAgro Recuperação e RenovAgro Conservação), para a implantação de planos de manejo florestal (RenovAgro Ambiental) e outras ações ligadas ao manejo de resíduos, uso de bioinsumos e à produção orgânica.

Entre julho de 2023 e junho de 2024 (Plano Safra), o RenovAgro somou R\$ 5,69 bilhões em operações de crédito de investimento (45% a mais que na safra anterior), contabilizando **3,95 mil contratos** (38% a mais que na safra anterior) e **totalizando uma área de 1,39 milhão de hectares de recuperação** (42% a mais que na safra anterior).



Eixo 2

Alimentação adequada e saudável, da produção ao consumo



Garantia Safra

- Na safra 2022-23, 683 mil produtores familiares que tiveram perda de safra em virtude da seca receberam o seguro, totalizando um valor de R\$ 819 milhões
- Em 2023, o benefício teve seu valor aumentado de R\$ 850 para R\$ 1.200.

Política de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)

Em 2023, **10,8 mil novas famílias foram beneficiadas pela ATER**, visando a estruturação produtiva e acesso a políticas públicas.

Em 2023, foram **iniciados 15 projetos Saberes das Águas** para atender a **até 4 mil pescadores artesanais** com assistência técnica e extensão pesqueira.

Eixo 2

Alimentação adequada e saudável, da produção ao consumo

Em 2023, foi publicado edital de seleção de propostas de organizações da sociedade civil para a elaboração e execução de projetos voltados ao apoio à produção e comercialização de alimentos pelas mulheres rurais e ao acesso delas às políticas públicas.

Em 2024, **serão destinados R\$ 20 milhões** para a construção de 3 mil quintais produtivos em todo o Brasil.



Reforma Agrária

- De janeiro de 2023 a junho de 2024, **60,1 mil famílias foram assentadas** em projetos de reforma agrária.
- **24,5 mil famílias assentadas** acessaram Créditos de Instalação.
- Os valores das linhas de créditos de instalação, congelados desde 2018, foram reajustados: o Apoio Inicial aumentou de R\$ 5,2 mil para **R\$ 8 mil**; o Fomento, R\$ 6,4 mil para **R\$ 16 mil**; a linha Semiárido, de R\$ 5 mil para **R\$ 16 mil**, entre outras.



Eixo 2

Alimentação adequada e saudável, da produção ao consumo



Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) e PGPM-BIO

PGPM em 2023:

Aquisição de 355 mil ton. de milho (R\$ 298 milhões) para reduzir as perdas dos produtores em razão da baixa do preço de mercado.

Prêmio Equalizador Pago ao Produtor (PEPRO) para subvencionar o escoamento de 344 mil toneladas de trigo (R\$ 185,6 milhões)

A Política de Garantia de Preços Mínimos para Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-BIO):

garantia de preço mínimo para 17 produtos extrativistas (açai, andiroba, babaçu, baru, borracha extrativa, buriti, cacau extrativo, castanha-do-brasil, juçara, macaúba, mangaba, murumuru, pequi, piaçava, pinhão, pirarucu de manejo e umbu), **atendendo a 15 mil extrativistas em 132 municípios e adquirindo 16,9 mil ton.**

Política Nacional de Abastecimento Alimentar (Decreto 11.820/2023)



Eixo 2

Alimentação adequada e saúdável, da produção ao consumo



Vendas em
Balcão

Programa de Venda em Balcão (ProVB)

O ProVB viabiliza o acesso dos criadores rurais de pequeno porte aos estoques agrícolas, por meio de vendas diretas, a preços compatíveis com os do mercado atacadista local

Em 2023, foram atendidos 8 mil criadores, em aproximadamente 47 mil operações, resultando na comercialização de **66 mil toneladas de milho** para alimentação dos rebanhos.

Até agosto de 2024, 9,5 mil produtores foram atendidos em mais de 50 mil operações, que resultaram na comercialização de 63 mil toneladas, um aumento de 74% em relação a 2023.



Eixo 2

Alimentação adequada e saúdável, da produção ao consumo

Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental Quilombola (PNGTAQ)

Em 2023, foram publicadas **51 portarias de reconhecimento de comunidades quilombolas**, abrangendo uma área total de **290,9 mil hectares onde vivem 5.516 famílias**

A emissão de títulos para **famílias quilombolas totalizou em 2023 uma área de 8.820 hectares**

Até junho de 2024, foram publicados **8 Relatórios Técnicos de Identificação e Delimitação (RTID) e 12 Portarias de Reconhecimento de comunidades quilombolas**



Alimentação adequada e saudável, da produção ao consumo



Reconstrução do PROGRAMA BOLSA VERDE

Em 2023, o programa foi retomado com a atualização do valor de R\$ 300,00 para **R\$ 600,00 por trimestre**, apoiando a conservação ambiental e a gestão produtiva sustentável dos territórios

O benefício atende famílias residentes em Unidades de Conservação, assentamentos ambientalmente diferenciados e povos e comunidades tradicionais, como ribeirinhos, extrativistas, indígenas e quilombolas

Gestão do Programa Bolsa Verde toda sistematizada: Portal do Cidadão (adesão), Portal de Gestão e em outubro/2024 lançaremos o APP Bolsa Verde

Setembro/2023 a Setembro/2024: + de 42 mil famílias beneficiadas com o recurso financeiro do Bolsa Verde, **totalizando R\$ 80 milhões**

- **Ações de Busca Ativa em 2023 e 2024** para inclusão de famílias no CadÚnico e adesão ao Programa Bolsa Verde
- Ações realizadas nas região do Baixo Tocantins, Marajó e Baixo Amazonas, construindo a **Rede Bolsa Verde** para articulação e disseminação de informação qualificada na zona rural amazônica
- Programa Sanear Amazônia: 4,6 mil famílias em 16 municípios (R\$ 127 milhões por meio do Fundo Amazônia)
- **ATER Socioambiental:** R\$ 60 milhões para prestar assistência técnica a 15 mil famílias
- **Território estratégico região do Marajó:** 14 mil famílias beneficiadas e 3.352 famílias contempladas com Sanear Amazônia

Eixo 2

Alimentação adequada e saudável, da produção ao consumo

Ações de Fomento à Pesca e Aquicultura

- Um total de 1011 famílias atendidas diretamente através das ações de fomento à aquicultura familiar por organizações da sociedade civil através de termos de fomento selecionados por meio de edital
- Com valor global destinado aos termos de fomento firmados com foco no fomento a aquicultura familiar foi de R\$10.087.478,92
- Atendimento de 48 mil propriedades rurais em até 4 anos por meio de parceria com o SENAR
- Aumento de 11% da quantidade de pescadores artesanais inscritos no CadÚnico de jan. 2023 (398,9 mil inscritos) até dez. 2023 (444,6 mil inscritos)





Eixo 3

Mobilização para o combate à fome

Retomada de instâncias institucionais de gestão e participação social:

- Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (**CNAPO**) em 2023
- Em parceria com o MDS, reativação do **Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA)** e reestruturação da **Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN)**
- Realização da **6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional**
- Articulação do Plano Brasil Sem Fome com o **planejamento participativo**

780 novas adesões de municípios ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) a partir de 2023, chegando ao total de 1.316 municípios aderidos ao sistema em setembro de 2024

Mobilização e fortalecimento do protagonismo da sociedade civil:

- Atualização do **Marco Regulatório** das Organizações da Sociedade Civil
- **Caravanas do Brasil Sem Fome** como estratégia de mobilização e participação da sociedade civil



Lançamento da Agenda de

Combate à Fome com Foco em Mulheres Negras

O caminho para acabar com a fome,
passa pelo combate ao racismo



Formação **antirracista** e **letramento racial** para gestores e profissionais do **SUAS** e do **SISAN**

CadÚnico aprimorado com campos de marcação para **Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana**

Cad-INSAN: Indicador municipalizado de risco à Insegurança Alimentar e Nutricional, com recorte de **RAÇA E GÊNERO**

Editais para **COZINHAS SOLIDÁRIAS**

INCLUSÃO SOCIOECONÔMICA de MULHERES NEGRAS inscritas no **CADÚNICO** priorizadas em ofertas de emprego e de formação profissional e empreendedorismo

Iniciativas de **combate à fome** liderada por **mulheres negras** mapeadas e premiadas

Busca Ativa para **inclusão de comunidades quilombolas**

Fomento Rural: Atendimento ampliado à **Povos e Comunidades Tradicionais**

AGRICULTURA URBANA com **Tecnologias Sociais** implantadas em **TERRITÓRIOS TRADICIONAIS**

Acesse o QR para
mais informações



Eixo 3

Mobilização para o combate à fome

Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza no G-20

Aprovação do documento fundacional para criação da Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza no G-20

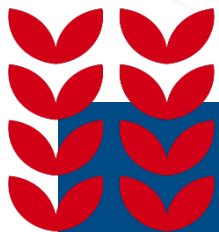
- Documentos constitutivos aprovados em 24 de julho
- Aberta a adesões
- Lançamento - Cúpula do G20, 18 de novembro
- Estágio atual e próximos passos



Notas

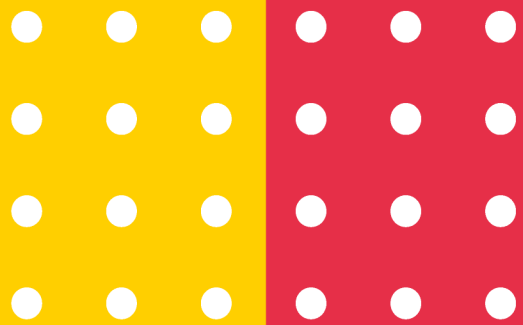
 **Foram usadas nesta publicação diferentes fontes de informação.**

Os dados para os indicadores da FAO tiveram por referência o relatório The State of Food Security and Nutrition in the World 2024 (<https://openknowledge.fao.org/items/4bdbfa10-dae9-465e-b197-b7023f44aca5>), o painel FAOSTAT (www.fao.org/faostat/en/#data/FS), além de estatísticas anuais calculadas separadamente pela FAO a pedido do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). Os dados para segurança alimentar específicos para o Brasil tiveram como fonte os microdados da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios Contínua (PNADc), do 4º. Trimestre de 2023, disponíveis em: www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9171-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-mensal.html?=&t=microdados. Os dados relativos ao II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil podem ser encontrados em: <https://olheparaafome.com.br/wp-content/uploads/2022/06/Relatorio-II-VIGISAN-2022.pdf>. Os dados de rendimento de todas as fontes, extraídos da PNADc Anual de 2023, estão disponíveis em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2102079>. As informações relativas à taxa de pobreza foram extraídas da Síntese de Indicadores Sociais, do IBGE, para 2022 (www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9221-sintese-de-indicadores-sociais.html), e da NT 71 - Mapa da Pobreza no Brasil e no Espírito Santo entre 2012 e 2023, do Instituto Jones dos Santos Neves, da Secretaria de Estado de Economia e Planejamento do Espírito Santo (<https://ijsn.es.gov.br/nt-71-mapa-da-pobreza-no-brasil-e-no-espirito-santo-entre-2012-e-2023>).



Para os programas do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, os números citados tiveram como fonte os indicadores disponíveis na plataforma VISDATA (<https://aplicacoes.cidadania.gov.br/vis/data3/data-explorer.php>). Para os programas de crédito agrícola operados pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, a principal fonte de informação foi a plataforma Matriz de Dados do Crédito Rural, do Banco Central do Brasil (<https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/micrrural>). Informações relativas à previdência rural especificamente vieram dos Boletins Estatísticos da Previdência Social (<https://www.gov.br/previdencia/pt-br/assuntos/previdencia-social/dados-estatisticos-previdencia-social-e-inss/BEPS-anteriores>), também de acesso público. Dados referentes ao PNAE, ao Programa Bolsa Verde e às políticas de acesso à terra foram obtidos junto aos órgãos competentes. As informações relativas à Saúde foram recolhidas de plataformas públicas, como o SISVAN e o e-gestor da Atenção Primária, complementadas e corrigidas posteriormente pelas instâncias setoriais. Sempre que necessário, os dados captados a partir de fontes públicas de informação foram respaldados ou atualizados por dados administrativos obtidos junto aos gestores das políticas e programas.





MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO